

Esportes



EDINA ALVES VAI APITAR CORINTHIANS X PALMEIRAS

* A paranaense Edina Alves Batista, de 40 anos, será a primeira mulher a apitar o clássico entre Corinthians e Palmeiras, amanhã, às 19 horas, na

Neo Química Arena, pela segunda rodada do Campeonato Paulista Sircredi 2021. A Federação Paulista de Futebol divulgou ontem as equipes de arbitragem da rodada. O árbitro de vídeo escalado é Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral.

IBRAHEEM AL OMARI/REUTERS-7/2/2021

Público só volta após a vacinação

Futebol. CBF só vai liberar a presença de torcida nos jogos de torneios nacionais quando houver imunização em massa contra a covid

Ciro Campos

Quem sonha em voltar aos estádios para acompanhar de perto um jogo vai precisar primeiro pensar na carteirinha de vacinação e só depois poderá se preocupar em comprar o ingresso. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) defende que o público só retorne às partidas das competições nacionais depois que a população for imunizada contra a covid-19. Por isso, apesar de a temporada 2021 do futebol ter iniciado no último fim de semana, as restrições impostas desde o ano passado vão continuar por tempo indeterminado.

A CBF tem feito reuniões semanais com representantes da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) para discutir as condições da pandemia e protocolos de segurança. A posição de momento é que os torneios organizados pela entidade continuem sem a presença de público para evitar o risco de contágio com aglomerações. “Hoje não é possível falar disso (volta da torcida). O movimento é exatamente ao contrário, com vários Estados e municípios em lockdown. A volta do público é algo que na nossa avaliação está muito acolado à vacinação”, disse o secretário-geral da CBF, Walter Feldman, que também é médico.

Desde março do ano passado, não há jogos nas principais competições do Brasil com a venda de ingressos ao público. Em janeiro, a final da Copa Libertadores reuniu cerca de 5 mil pessoas no Maracanã, convidadas por clubes, entidades e patrocinadores. Para os times, a falta de bilheteria tem gerado grandes prejuízos. Estudo recente da consultoria Sports Value estima que os clubes tenham fechado o último ano com receitas até



ALEX SILVA/ESTADÃO-25/2/2021

Portões fechados. No momento, CBF não cogita a volta do público aos estádios por causa da pandemia

TORCIDA PRESENTE

● Super Bowl

A partida entre Tampa Bay Buccaneers e Kansas City Chiefs, em fevereiro, foi disputada com 25 mil no estádio (40% da capacidade)

● Aberto da Austrália

Alguns jogos foram disputados com público. A final masculina recebeu 7,5 mil pessoas na arquibancada

46% menores em relação a 2019.

Para diminuir o impacto financeiro, a CBF liberou no ano passado uma linha de crédito de R\$ 100 milhões aos clubes. Não estão descartadas para o futuro próximas contribuições. Mas é certo que os estádios vão demorar para reabrir.

“Precisamos da vacina ou então de uma queda absurda da pandemia no que diz respeito aos índices de contaminação, ocupação de leitos e mortes. Mas não é isso que temos visto. Hoje não dá nem para conversar com uma autoridade estadual ou municipal sobre o retorno do público, porque vivemos um dos momentos de pico de toda a pandemia”, afirmou Feldman.

Apesar da posição de esperar a vacinação para liberar a presença de público, a CBF não vai impedir caso alguma entidade estadual decida o contrário. “Desde o início da pandemia nós temos muito claro que os Campeonatos Estaduais são de responsabilidade das federações locais. A CBF não vai interferir”, disse. No entanto, os principais torneios regionais do País começaram nos últimos dias com portões fechados.

No fim do ano passado, os clubes discutiram as previsões orçamentárias para 2021 e alguns deles até já colocaram estimativas conservadoras sobre as receitas com bilheteria nesta temporada. Um exemplo é o Palmeiras. O atual campeão da Libertadores traçou um cenário pelo qual a partir de junho voltaria a ter o Allianz Parque aberto com somente 30% da capacidade (cerca de 12 mil pessoas).

Outros eventos esportivos têm testado o retorno do público, mesmo sem a exigência de vacina. A NFL realizou o último Super Bowl, mês passado, com 40% da capacidade máxima do estádio. Houve controle de acesso, uso obrigatório de máscaras e assentos marcados para garantir o isolamento social. O Campeonato Inglês quer liberar os estádios para até 25% da lotação a partir de maio.

● Pressão.

Alguns clubes, com o Flamengo à frente, têm lutado pela volta dos torcedores aos estádios. Mas a CBF está se mostrando firme até agora.

* ANÁLISE: Sylvia L. Hinrichsen

‘Ainda está muito longe de se pensar em torcida nos estádios’

Qualquer local só deve ser reaberto quando a situação da pandemia estiver bem melhor no País. Ainda estamos observando o que pode acontecer depois de tantas festas e aglomerações no fim do ano e também no carnaval.

Por enquanto, ainda vejo como muito longe a gente pensar ou projetar quando e de que jeito poderá voltar a ter público nos estádios. O futebol provoca aglomerações. Por isso, é preciso ter muito cuidado.

Eu considero que qualquer tipo de aglomeração de pessoas só poderá ser analisada pelas autoridades a partir do momento em que a transmissibilidade esteja contornada, as condições dos hospitais estejam melhores e as pessoas estejam, em sua maioria, vacinadas contra o novo coronavírus.

Mesmo em um futuro retorno do público ao futebol, será preciso ter cuidado ainda com possíveis casos assintomáticos entre todos os torcedores.

Pelos estudos e debates na comunidade médica, é possível que ainda por muito tempo seja preciso usar máscaras, mesmo com todos vacinados. Quem sabe até mesmo pelos próximos anos. Então, acredito que, quando os estádios reabrirem para os torcedores, deverá ser obrigatório estar de máscara.

No momento, precisamos ter paciência. Esse vírus tem a característica de mudar muito rápido.

* INFECTOLOGISTA, CONSULTORA EM BIOSSEGURANÇA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA (SBI) E PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

Polícia faz buscas no Barcelona e prende ex-presidente do clube

Espanha. Josep Maria Bartomeu e outros dirigentes foram detidos no escândalo conhecido como ‘Barçagate’

BARCELONA

Um dos maiores clubes do mundo, o Barcelona foi surpreendido ontem por uma operação policial de busca e apreensão em seu estádio, o Camp Nou, e no escritório. A polícia confirmou que fez detenções, mas não informou o nome dos envolvidos. O episódio tem relação com o chamado “Barçagate”, investigação de dirigentes da equipe espanhola. De acordo com a rá-

dio Cadena Ser, um dos detidos foi o ex-presidente Josep Maria Bartomeu, que renunciou ao cargo em outubro por causa das investigações. Também teriam sido presos Óscar Grau, atual diretor-geral do clube, e Román Gómez, diretor do departamento jurídico.

O centro das investigações é a contratação por Bartomeu de uma consultoria especializada em proteção de imagem e dados e redes sociais. O ex-presidente teria contratado a empresa em nome do clube para cuidar da sua reputação. E, segundo a acusação, a teria usado também para difamar rivais políticos e até jogadores, inclusive com a criação de perfis falsos nas redes sociais. Alguns dos al-

vos teriam sido Lionel Messi e Gerard Piqué e o ex-treinador da equipe Josep Guardiola, que, após sair do Barcelona, foi treinador do Bayern de Munique e hoje está no Manchester City.

A busca ocorre às vésperas de uma nova eleição presidencial no Barcelona, marcada para o próximo domingo. “O que aconteceu hoje foi consequência de uma péssima gestão no clube na última administração”, disse Joan Laporta, um dos três candidatos do pleito, em entrevista à Lleidat Radio. Ele considerou a prisão de Bartomeu “chocante” e “nada boa” para o clube. E disse que o ex-presidente precisa contar com a “presunção de inocência”.

A direção do clube da Catalu-



EMILIO MORENATI/AP-8/11/2019

Encrenco. Bartomeu é o principal alvo das investigações

nha já negou diversas vezes tanto a contratação da consultoria quanto o suposto pagamento a mais para difamar os seus rivais. De acordo com as autoridades responsáveis pelo caso, a operação foi realizada pelo departamento de crimes financeiros da polícia da Espanha.

Bartomeu e os demais membros da sua diretoria renuncia-

ram no ano passado em meio às consequências da polêmica envolvendo o astro argentino Lionel Messi, que chegou a cogitar deixar o clube na última janela de transferências.

O episódio foi apenas um dos que tumultuam os bastidores políticos do Barça, além das dificuldades financeiras causadas pela pandemia.

O clube catalão é administrado por um conselho interino desde que Bartomeu deixou o cargo, no momento em que enfrentava uma moção de censura apoiada por milhares de sócios do clube espalhados pelo mundo, irritados com o mau desempenho da equipe nos principais campeonatos e ainda por sua delicada situação financeira.

As dificuldades do clube começaram a vir à tona após a embaraçosa derrota do time por 8 x 2 para o Bayern de Munique em Lisboa, Portugal, em jogo válido pelas quartas de final da Liga dos Campeões na temporada passada, que foi a primeira sem título para o clube espanhol desde 2007/08.

E o Barcelona terá mais problemas nos próximos meses. No meio do ano, Messi poderá deixar o clube sem pagar a multa rescisória. Especula-se que ele se juntará a Neymar e Mbappé no Paris Saint-Germain. O City também tem interesse.

Holan quer Santos ofensivo e promete atenção à base

Futebol paulista. Apresentado oficialmente ontem, o técnico Ariel Holan prometeu manter a vocação ofensiva de Santos e dar atenção especial aos jogadores da base. Ciente das limitações vividas pelo clube, o argentino disse ver os atletas mais novos como opção real no elenco do time principal. “Quero que seja uma equipe que entre no campo adversário com a bola dominada, que tenha passes que quebrem as linhas e tenha objetividade para ir até o

gol adversário”, disse o treinador, ao resumir a visão de jogo que pretende impor no Santos.

“Gosto do jogo de passe e recepção, um sistema em que a equipe busque a articulação e chegar ao arco rival. É disso que gosto nas equipes que dirijo: que tenham mentalidade ofensiva, que ataquem, com espaços para transição de jogo. Quem ataca bem defende bem. É isso que vamos buscar.”

As opções para montagem do elenco devem ficar restritas à

base em razão da proibição da Fifa de registrar novos jogadores. Nos últimos meses, o Santos sofreu punições como essa por causa da dívida na contratação de reforços. O clube vive grave crise financeira.

Na coletiva, Holan comentou estar ciente das limitações do Santos no momento. “Temos uma situação momentânea. Temos de ver onde estão nossas forças. E nossas forças estão na base, no desenvolvimento do futebol do clube. Confiamos em todos os garotos. Podemos incorporar-los aos poucos ao elenco profissional. Vejo muito potencial em futebolistas jovens.”

O treinador afirmou estar bem informado sobre o atual

elenco santista porque obteve informações em vídeos e também em uma conversa com o compatriota Jorge Sampaoli, que passou pelo Santos em 2019. “Conheço os jogadores porque hoje a tecnologia permite que vejamos todas as partidas e tenhamos as informações. Tenho boa ideia de todos os jogadores, mas, claro, quero vê-los nos treinamentos. Em curto prazo, temos ajustes a fazer, então não pensamos em contratações. O tempo é curto. Queremos fazer alguns ajustes, de acordo com nossa filosofia de jogo. Faremos esses ajustes.”

Holan ainda não fará sua estreia amanhã contra a Ferroviária, em rodada do Paulistão Si-



GUILHERME KASTNER/SANTOS FC

DNA. Ariel Holan prega a mentalidade ofensiva

credi. O time será comandado novamente pelo auxiliar Marcelo Fernandes. O novo treinador estreará no clássico com o São Paulo, sábado, no Morumbi.

Melhor da Transmissão

● FÚTEBOL
CAMPEONATO INGLÊS
Manchester City x Wolverhampton
17h / ESPN BRASIL
COPA DA ALEMANHA
B. Mönchengladbach x B. Dortmund
16h45 / FOX SPORTS
COPA LIBERTADORES
U. Católica (EQU) x Liverpool (URU)
21h30 / FOX SPORTS
CAMPEONATO PAULISTA
Mirassol x Novorizontino
19h / PAY PER VIEW
CAMPEONATO CARIOCA
Flamengo x Nova Iguaçu
21h30 / PAY PER VIEW

● BASQUETE
NBB
Franca x Flamengo
21h / ESPN